



POLITRECO

Boletim Semanal da POLI

SEMANA DE 18 A 23 DE JUNHO DE 1.984

(21 É FERIADO!!!)

Nº 59 GP/84

HOJE - 3a. feira, dia 19/06, às 12hs., no Anfiteatro do Biênio

TEM ASSEMBLEIA. PRA QUÊ ?

Bem, a última Assembleia Geral dos Alunos da Poli realizada em 15/5 decidiu, entre outras coisas, que deveriam ser convocadas, pelos centrinhos, reuniões ou assembleias setoriais (por departamento) com a participação de alunos e professores para discutirem e se posicionarem prioritariamente sobre duas questões específicas:

1. as mudanças decididas no sistema de opção para os cursos da Poli, que são:

a. as opções deverão ser feitas no vestibular, a partir de 1985, podendo o vestibulando optar por até 5 (cinco) cursos em ordem de preferência entre as 8 (oito) que a Escola vai oferecer: Mecânica, Produção, Elétrica, Civil, Naval, Química, Minas e Metal.

b. a volta do sistema de opção obrigatória para todo mundo que ainda tem opção de curso a ser feita (primeiranistas, segundistas da Elétrica, terceiranistas da Mecânica, etc.) onde o aluno é obrigado a preencher TODAS as opções existentes em ordem de preferência e não em quantas e quais carreiras ele deseja, como vem ocorrendo desde 1982 (quando isto foi conseguido).

2. as propostas existentes de aumento do nosso período (ano) letivo com semanas de provas (semanas só com provas, sem aulas teóricas; apenas laboratórios), como única forma restante para melhorar o nível dos engenheiros formados pela Poli.

E marcou uma nova Assembleia para um posicionamento final e definitivo dos alunos da Poli sobre essas duas questões. Essa nova Assembleia foi então marcada para o dia 19/06 - exatamente

uma semana antes da reunião da Congregação da Poli (órgão máximo de decisão dentro da Escola). Por que? É simples: qualquer alteração para o ano que vem, tanto em relação a um aumento de nosso período letivo, quanto na questão das opções serem no vestibular, deve ser decidida neste semestre. A próxima reunião da Congregação é a última do semestre e portanto é decisiva. E uma semana é o prazo para que o posicionamento e propostas dos alunos (a serem tirados em nossa Assembleia) possam entrar na pauta da reunião da Congregação.

O problema todo se agrava quando sabemos que os membros da Congregação não têm se caracterizado por ouvir os alunos para tomarem medidas decisivas na vida dos próprios alunos. Prova disso é a opção obrigatória e no vestibular. Os primeiranistas já usaram de quase todos os meios disponíveis: longas reuniões com o Diretor da Escola, e com cada um dos doze chefes de Departamentos; cartas à Congregação, ao C.I.D. (Conselho Interdepartamental), e a todos os professores da Escola; e concentrações na Diretoria e na última reunião da Congregação - sem obter qualquer resultado. O que nos resta agora é levar para a próxima reunião da Congregação (a última do semestre) um posicionamento do conjunto dos alunos da Poli - daí a Assembleia de hoje, que inclusive deve decidir por uma grande concentração de alunos de todas as unidades da Poli em frente a reunião da Congregação que será dia 28 próximo, às 16hs., no Anfiteatro da Minas; para que eles percebam que os alunos da Poli não estão alheios a essas questões (opção no vestibular, obrigatória e aumento do ano letivo), e também para que eles não decidam sem nos ouvir, contra a nossa vontade!

VAMOS TODOS À ASSEMBLEIA GERAL DOS ALUNOS DA POLI - (3a. feira, 19/6)

AS 12horas, NO ANFITEATRO DO BIÊNIO

DIRETORIA DO GP/84

OBSERVAÇÃO:

Para quem ainda não se sente informado sobre a questão das opções no vestibular e obrigatória ou sobre as propostas de aumento de nosso ano letivo existentes, é só dar uma olhada no mural afixado, no seu prédio ou no politreco da semana passada, ou ainda nos boletins específicos sobre cada assunto já distribuídos e que podem ser encontrados nos centrinhos ou no Grêmio Politécnico.

QUARTA-FEIRA DEBATE

Depois de se discutir sobre Roberta Close, novela das sete e impactos da Informática, quarta será o debate mais importante do ciclo, sobre Reserva de Mercado, com presença do Cel. Edison Dytz (Titular SEI), Edison Fregni (Pres. Abicomp), Dep. Fed. Cristina Tavares (PMDB-PE), Assis (APPD-SP) e Del Picchia (Poli).

Fregni, por sinal, colocou seu ponto de vista na VEJA desta semana.

Comissão de Imprensa e
Comissão Administrativa do GP
e
Centro de Enq. Elétrica (CEE)

PARA ACABAR O SEMESTRE

Nos últimos dois dias de "aula", 28 e 29 de junho, ao meio dia, será realizado o 1º campeonato Interno de Atletismo Feminino da Poli. Contamos com a sua presença, pois esta competição é o primeiro grande evento para formar a equipe feminina da Poli. Nenhuma menina é uma grande campeã, então com a sua participação poderemos descobrir a grande atleta que você poderá ser com um pouquinho de treino. Assim também você poderá integrar a equipe da Poli nas competições no segundo semestre.

Mas não é só isso. Teremos medalhas para as primeiras colocadas e prêmios de participação para todas. Será uma grande festa que te-

rã ainda a equipe masculina fazendo demonstrações em um grande revezamento. Além de tudo isso, teremos a participação de nosso grande técnico, Paulo Roberto Correia, que tem grande possibilidade de integrar a equipe Olímpica do Brasil.

Para maiores informações procure o diretor da modalidade, Mauro Brant, na Atlética ou na Pista de Atletismo do CEPEUSP (todos os dias às 12:00hs.).

As inscrições serão feitas na hora e no local (Pista de Atletismo do CEPEUSP).

Departamento de Atletismo

PS.: a semana que vem teremos um comentário sobre a equipe olímpica nacional e suas possibilidades em Los Angeles.

ASSEMBLÉIA DE ESTUDANTES DA USP

Nessa quarta (20/6), às 12 horas na FAU e às 19 horas na HISTÓRIA para discutir as medidas de segurança da Prefeitura e Coseas para o Campus e o Restaurante.

PACHECO - Diretor do DCE

AVISO IMPORTANTE:

Dependentes e Florestas que não tem mais direito a portaria de MAT 112 (Vetores) e precisam eliminar a disciplina.

Há uma possibilidade de fazer essa matéria na Matemática. Deixem seu nome no Grêmio com Rosângela.

OBS.: Os dependentes em Cálculo I e II também.

A INTELLECTUALIDADE DOS POLITÉCNICOS TEM INÉRCIA ...

Muitas razões temos para nos lamentar desse sistema desumanizante e bitolativo que nos envolve, onde as relações escola-aluno (entenda-se por escola o corpo docente e normas que por eles nos são impostas) são as piores possíveis, tentando transformar o aluno numa máquina repleta de informações técnicas e com uma alma paupérrima de humanismo.

Mas o que é estarrecedor é verificar a passividade com que essa "elite intelectual" (como gostam de ser chamados) aceita as imposições desse sistema.

Simplesmente abaixa-se a cabeça e diz-se para si mesmo: "deixa estar que eu enfrento mais essa".

Que elite é essa que nada questiona, que não faz coisa alguma por seus direitos?

Que educação é essa que nos ensina a ficar calados e não lutar para mudar tal sistema, a fim de melhorá-lo?

Afinal, que valor tem o homem que não trabalha por um bem estar social, que não tem iniciativa para resolver os seus problemas mais imediatos, que não reconhece nem os seus próprios direitos?

A resposta é simples, será um excelente integrante de uma classe nascida para ser dominada e ter os seus conhecimentos técnicos explorados sem nunca ter chance de influir no destino de coisa alguma. Serão apenas sofisticadas máquinas de produção...

Se os estudantes deixassem de lado o ceticismo e por alguns instantes refletissem sobre o porquê de toda a estrutura que forma a UNIVERSIDADE saberiam a força que têm, o problema é que a intelectualidade dos politécnicos tem inércia...

Daniel Lourenço Filho 3º ano MEC.

A FESTA JUNINA SE APROXIMA:

Faltam apenas alguns dias para a Festa Junina da Poli: quarta-feira dia 20, a partir das 18 horas começa o "arralá", que este ano conta com a participação da Farmácia, Psico e Ciências Sociais, além do que estarão presentes também os demais centrinhos da Poli: AEQ, CEE, CEN, a ATLETICA, etc...

Sexta-feira passada, houve um mutirão para fazer as bandeirinhas e o Grêmio ficou cheio de gente querendo ajudar, o que deixou a sala 16 colorida, com varais de bandeirinhas.

A correria é grande, mas o esforço compensa, afinal quem participou da Festa Junina do ano passa-

Eis os resultados parciais:

MISS CAIPIRINHA

| | |
|----------------------|----|
| 1º JULIA (Bas.) | 81 |
| 2º ELIANE (Bas.) | 66 |
| 3º RAQUEL (Bas.) | 62 |
| 4º M.URSULINA (Bas.) | 52 |
| 5º BELLE (Bas.) | 49 |

VENHA E PARTICIPE! Afogue suas mágoas (para o 1º ano, as má-

CAIPIRÃO "ALEGRE"

| | |
|-------------------------|-----|
| 1º FÁBIO SANT'ANNA | 135 |
| 2º SILVIO GUIDO | 127 |
| 3º KIVITZ | 105 |
| 4º JOSENEY RIGON (JOTA) | 38 |
| 5º NEWTON MENETTI | 34 |

goas de vetores) num bom vinho quente, e Intê a festa!

COM. ORGANIZADORA/GP.

UM RÁPIDO BALANÇO

O fim do semestre está aí. Todos os calouros já se integraram ao sistema e perceberam como funciona a escola. Uns deram-se bem, outros atrapalharam-se. Enfim, já deu para que cada um tenha uma opinião formada sobre "o que é a Poli". Quase todos sentiram-se um pouco decepcionados, mas a "arte" está justamente em saber contornar as circunstâncias, na medida do possível... Algumas características são notáveis e parecem repetir-se sempre, ano após ano. Por exemplo: a passividade nossa diante de alguns currículos e seus respectivos mestres. Às vezes, e nós sabemos, a maioria do pessoal "bola" nas aulas e não pergunta, por timidez ou até por não saberem nem o que perguntar! Acredito que esse vicioso processo ocorra em todas as turmas, ao menos em uma matéria. O politécnico não pergunta; prefere guardar a dúvida "para entender em casa" ou "para não passar por chato ou burro" ou ainda por comodismo. Eu também pergunto pouco, e às vezes sinto-me enrolado também com a velocidade de algumas matérias. Falta curiosidade e motivação da nossa parte. E vamos engolindo... Afinal, se a cada dúvida alguém parasse a aula e pressionasse até as últimas consequências, talvez nem houvesse tempo para fechar o (alucinante) programa que é derramado sobre nossas giroscó-

plicas cabeças. Por outro lado, ficar de bico calado e deixar o barco correr é assinar nossa própria ruína. Um meio termo faz-se então necessário, onde os alunos combinem entre si de conduzir a aula, de modo indireto, perguntando até "para que serve" esse ou aquele assunto. Há professores que exemplificam, têm boa vontade, etc., mas outros... Vamos reagir e participar mais do ritmo de aula, para assim termos chance de mudá-lo e fazer da Poli um meio para transformar-nos em engenheiros e não um fim a ser alcançado dia-a-dia através das mutilantes notas, que aliás ditam nossos destinos no fim do ano, dizendo-nos se podemos ou não fazer a engenharia de que gostamos.

Policitemos-nos menos uns aos outros e tentemos formar um elo comum de planejamento, cobrando um pouco mais de alguns professores (às vezes, eles não percebem que a porcentagem de caras boiando é bem alta, e vão em frente, pois não são advinhos). Uma questão de sobrevivência em grupo.

E que o segundo semestre se já menos perturbados para todos.

nem querem ser... melhor o silêncio para eles.

Para todos que ficarem na escola, é claro.

Pina Rizzo

Básico T.11